Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: CONTRIBUIÇÃO DA FORMAÇÃO COMO SUBSÍDIO PARA DESENVOLVER UM PERFIL EMPREENDEDOR NO ENFERMEIRO

Relatoria: KAYO FELIPE RIBEIRO LIMA

Autores:
Aline Sardinha Pinheiro
Andressa Ferandes Maltezi Cavalini
Poliana Laurindo da Silva
Aline dos Santos Bispo
Juliana Silva de Medeiros
Andreia de Carvalho Andrade

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Ética, Legislação e Trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O empreendedorismo demanda inovação e abertura de negócios, concedendo valores auspiciosos para a enfermagem, presumindo um mercado de trabalho de múltiplas direções. Há aqueles que nascem com o dom de empreender, chamado de empreendedor nato e existe também o empreendedor que é influenciado pelo meio em que vive, pode tornar-se empreendedor através da formação, por influência familiar, estudo e até mesmo através da própria prática. Uma formação desencadeadora desse conhecimento pode levar a profissionais capazes de abrir um negócio de sucesso. Este estudo tem como objetivo conhecer as contribuições da formação do enfermeiro como subsídio para desenvolver uma atitude empreendedora na perspectiva de enfermeiros empresários. A amostra foi composta por seis enfermeiros empreendedores da cidade de São Paulo. Como instrumento foi realizado uma entrevista de caráter exploratória/descritiva. Os dados foram analisados qualitativamente apresentando dados relevantes sobre a contribuição da formação para desenvolvimento de atitudes empreendedoras no enfermeiro. A análise dos dados possibilitou identificar que 83,33% (5) dos entrevistados eram do sexo feminino e 16,67% (1) do sexo masculino, em sua maioria formados em instituição privada representando 83,33% dos sujeitos; referente as áreas de atuação optou-se por entrevistar um representante das principais áreas de negócio na Enfermagem como: Assistencial, Terapias Alternativas, Ensino, Saúde da Mulher, Gestão/Administração e Assistência Domiciliar. A análise do conteúdo possibilitou a identificação de quatro categorias temáticas, sendo: Formação x Perfil empreendedor; Competências necessárias para o desenvolvimento do empreendedorismo; Experiências que antecederam a abertura do negócio; Desenvolvimento da cultura empreendedora na graduação de enfermagem. As discussões destas categorias abordaram as contribuições da universidade para o desenvolvimento de características empreendedoras no graduando, que nos possibilitou perceber que os graduandos de enfermagem possuem poucas características empreendedora e que a graduação não contribui para o desenvolvimento desse perfil profissional. Os empreendedores perceberam ainda, a necessidade de mudanças nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino de Graduação em Enfermagem para a formação de enfermeiros empreendedores de sucesso.